



Aleitamento Materno: Benefícios para a Saúde Infantil e Desenvolvimento

Angela Santana Teixeira¹, João Matheus Girão Uchôa², Maria Isabel Lencastre de Menezes Dourado de Azevedo³, Sabrina Karen Meneses Moraes⁴, Ricardo Ramsés Guedes Ribeiro⁵, Lucas Moreira Rocha, Larissa Diana Barros Soares⁶, Julia Beatriz Nascimento Feitosa⁷, Jade Pachêco Castelo Branco⁸, Sara Bezerra dos Santos⁹, Luana Dias Mendes¹⁰, Gabriel Sá Figueiredo¹¹, Priscilla Araújo Rocha¹², Paulo Ricardo Gonçalves¹³, Karla Maria Menezes¹⁴.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é amplamente reconhecido como uma prática essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. Dessa forma, o leite materno é composto por uma combinação complexa de nutrientes, anticorpos e fatores bioativos ajustados especificamente às necessidades do bebê, promovendo um desenvolvimento saudável e proteção contra diversas doenças. A amamentação exclusiva fortalece o sistema imunológico, reduzindo a incidência de infecções respiratórias, gastrointestinais e otites médias, e está associada a um menor risco de doenças crônicas na vida adulta, como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em bases de dados como Google Scholar, PubMed, BVS e SCIELO, utilizando descritores relacionados ao aleitamento materno e desenvolvimento infantil. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2015 e 2024 que abordavam diretamente os benefícios do aleitamento materno. A análise crítica dos dados focou na qualidade metodológica dos estudos, garantindo uma revisão abrangente e relevante. **Resultados e discussões:** O aleitamento materno exclusivo é fundamental para a nutrição e desenvolvimento do bebê, prevenindo desnutrição crônica, como o nanismo, e promovendo o desenvolvimento cognitivo. Crianças amamentadas tendem a apresentar melhor desempenho em testes de QI e habilidades cognitivas na infância e adolescência, devido à presença de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa no leite materno, essenciais para o desenvolvimento do cérebro. Além disso, o aleitamento materno fortalece o vínculo emocional entre mãe e filho, fundamental para o desenvolvimento psicossocial da criança. Os estudos revelam que o aleitamento materno está associado a melhorias em diversas áreas do desenvolvimento infantil, incluindo habilidades motoras, comunicação e interações sociais. **Considerações Finais:** A importância de políticas públicas que promovam e apoiem a prática do aleitamento materno exclusivo. O estudo reforça a necessidade de fortalecer programas de saúde que incentivam a amamentação, garantindo que todas as mães tenham acesso ao suporte necessário.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Desenvolvimento Infantil. Imunologia. Nutrição. Saúde Pública. Vínculo Mãe-Filho.

Breastfeeding: Benefits for Child Health and Development

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is widely recognized as an essential practice for the promotion of child health and development. In this way, breast milk is composed of a complex combination of nutrients, antibodies and bioactive factors adjusted specifically to the needs of the baby, promoting healthy development and protection against various diseases. Exclusive breastfeeding strengthens the immune system, reducing the incidence of respiratory, gastrointestinal and otitis media infections, and is associated with a lower risk of chronic diseases in adulthood, such as obesity, type 2 diabetes and cardiovascular diseases. **Methodology:** Searches were carried out in databases such as Google Scholar, PubMed, VHL and SCIELO, using descriptors related to breastfeeding and child development. Original studies published between 2015 and 2024 that directly addressed the benefits of breastfeeding were included. The critical analysis of the data focused on the methodological quality of the studies, ensuring a comprehensive and relevant review. **Results and discussions:** Exclusive breastfeeding is fundamental for the nutrition and development of the baby, preventing chronic malnutrition, such as dwarfism, and promoting cognitive development. Breastfed children tend to perform better in IQ tests and cognitive skills in childhood and adolescence, due to the presence of long-chain polyunsaturated fatty acids in breast milk, essential for brain development. In addition, breastfeeding strengthens the emotional bond between mother and child, fundamental for the psychosocial development of the child. Studies reveal that breastfeeding is associated with improvements in several areas of child development, including motor skills, communication and social interactions. Final **Considerations:** The importance of public policies that promote and support the practice of exclusive breastfeeding. The study reinforces the need to strengthen health programs that encourage breastfeeding, ensuring that all mothers have access to the necessary support.

Keywords: Breastfeeding. Child Development. Immunology. Nutrition. Public Health. Mother-Son Bond.

Dados da publicação: Artigo recebido em 23 de Junho e publicado em 13 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1792-1801>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é um processo fisiológico essencial que envolve a produção de leite pelas glândulas mamárias, uma resposta biológica adaptativa projetada para nutrir e proteger o bebê recém-nascido. Esta prática tem sido amplamente estudada e reconhecida por seus benefícios significativos à saúde infantil e ao desenvolvimento. O leite materno contém uma combinação complexa de nutrientes, anticorpos e fatores bioativos que são ajustados especificamente às necessidades do bebê, proporcionando uma nutrição completa e promovendo um desenvolvimento saudável (Putriana et al., 2024).

A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido aos inúmeros benefícios documentados. Estudos demonstram que o leite materno fortalece o sistema imunológico do bebê, reduzindo a incidência de infecções respiratórias, gastrointestinais e otites médias. Além disso, há evidências de que o aleitamento materno está associado a um menor risco de doenças crônicas na vida adulta, como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares (Rajagopalan et al., 2024).

O impacto do aleitamento materno no desenvolvimento cognitivo também é notável. Pesquisas indicam que crianças amamentadas tendem a apresentar melhor desempenho em testes de QI e habilidades cognitivas na infância e adolescência. Esse efeito é atribuído, em parte, à presença de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa no leite materno, essenciais para o desenvolvimento do cérebro (Ribeiro & Pinho, 2024).

Além dos benefícios diretos para a saúde infantil, o aleitamento materno promove um vínculo afetivo mais forte entre mãe e filho, o que é crucial para o desenvolvimento emocional e social da criança. As interações próximas e o contato pele a pele durante a amamentação contribuem para a sensação de segurança e bem-estar do bebê, aspectos fundamentais para um desenvolvimento psicológico saudável (Jacobzon et al., 2024).

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foram efetuadas buscas online em bases de dados científicas como Google Scholar, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As palavras-chave utilizadas nas buscas foram selecionadas a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e incluíram termos como Aleitamento Materno, Saúde Infantil, Desenvolvimento Cognitivo, Imunologia e Nutrição Infantil.

Os critérios de inclusão para os artigos selecionados para revisão foram: estudos originais que abordassem diretamente os temas relacionados ao aleitamento materno e seus impactos na saúde e desenvolvimento infantil; acesso integral ao conteúdo dos artigos; e publicações no período de 2015 a 2024. Estudos com mais de 10 anos de publicação, ou que não se enquadrassem no escopo da pesquisa, foram excluídos. A seleção focou em publicações que discutem a relevância e aplicabilidade do aleitamento materno exclusivo, enfatizando aspectos imunológicos, nutricionais, cognitivos e psicossociais.

Foi realizada uma análise crítica dos dados coletados, avaliando a qualidade metodológica dos estudos, os resultados apresentados e as conclusões tiradas. Essa análise teve como objetivo assegurar que a revisão bibliográfica fosse abrangente, confiável e relevante para a área de estudo, permitindo uma avaliação robusta dos benefícios do aleitamento materno para a saúde infantil e seu desenvolvimento. A revisão também buscou identificar lacunas na literatura existente, propondo áreas para futuras pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O aleitamento materno é bem reconhecido por seus benefícios para a saúde e desenvolvimento infantil. Ele fornece uma nutrição ideal, fortalece o sistema imunológico e fomenta o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança (Modak *et al.*, 2023).

O aleitamento materno é um processo fisiológico essencial que envolve a produção de leite pelas glândulas mamárias, uma resposta biológica adaptativa

projetada para nutrir e proteger o bebê recém-nascido. Esta prática tem sido amplamente estudada e reconhecida por seus benefícios significativos à saúde infantil e ao desenvolvimento. O leite materno contém uma combinação complexa de nutrientes, anticorpos e fatores bioativos que são ajustados especificamente às necessidades do bebê, proporcionando uma nutrição completa e promovendo um desenvolvimento saudável (Nixarlidou et al., 2023).

A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido aos inúmeros benefícios documentados. Estudos demonstram que o leite materno fortalece o sistema imunológico do bebê, reduzindo a incidência de infecções respiratórias, gastrointestinais e otites médias. Além disso, há evidências de que o aleitamento materno está associado a um menor risco de doenças crônicas na vida adulta, como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares (Angreni et al., 2024). Esses benefícios são cruciais para a prevenção de problemas de saúde a longo prazo e a promoção de um crescimento saudável.

Um estudo recente revelou que o aleitamento materno exclusivo tem um papel significativo na prevenção da desnutrição crônica, como o nanismo. Este estudo mostrou que crianças que receberam amamentação exclusiva apresentaram taxas significativamente menores de nanismo em comparação com aquelas que não foram amamentadas exclusivamente (Dwiantini et al., 2024). Isso destaca a importância do aleitamento materno como uma intervenção crítica na saúde pública para combater a desnutrição infantil.

O impacto do aleitamento materno no desenvolvimento cognitivo também é notável. Pesquisas indicam que crianças amamentadas tendem a apresentar melhor desempenho em testes de QI e habilidades cognitivas na infância e adolescência. Esse efeito é atribuído, em parte, à presença de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa no leite materno, essenciais para o desenvolvimento do cérebro (Ke et al., 2023). Esses componentes são vitais para o desenvolvimento neurológico e podem ter efeitos duradouros na capacidade cognitiva e desempenho acadêmico das crianças.

Além dos benefícios diretos para a saúde infantil, o aleitamento materno promove um vínculo afetivo mais forte entre mãe e filho, o que é crucial para o desenvolvimento

emocional e social da criança. As interações próximas e o contato pele a pele durante a amamentação contribuem para a sensação de segurança e bem-estar do bebê, aspectos fundamentais para um desenvolvimento psicológico saudável (Nurul et al., 2023). Este vínculo emocional é um dos pilares do desenvolvimento infantil saudável, promovendo uma base segura para a exploração e aprendizado futuro.

Estudos também indicam que o aleitamento materno exclusivo está associado a melhorias em várias áreas do desenvolvimento infantil, incluindo habilidades motoras grossas e finas, comunicação, resolução de problemas e interações sociais (Angreni et al., 2024). Esses achados sublinham a importância do leite materno não apenas como fonte de nutrição, mas também como um catalisador para o desenvolvimento integral da criança.

Além disso, há uma associação entre o aleitamento materno e a redução da morbidade e mortalidade infantil. O leite materno contém glicanos humanos, que são componentes chave no processo imunológico natural que protege as crianças amamentadas contra doenças diarreicas e outras infecções (Nixarlidou et al., 2023). Este aspecto imunológico é essencial para garantir a sobrevivência e saúde dos recém-nascidos, especialmente em ambientes com recursos limitados.

Portanto, a promoção do aleitamento materno exclusivo é crucial e deve ser reforçada por políticas de saúde pública e programas de apoio à maternidade. Estudos apontam que a prática de amamentação exclusiva até os seis meses de vida é uma estratégia eficaz para promover a saúde infantil e prevenir uma série de problemas de desenvolvimento e saúde a longo prazo (Nurul et al., 2023). É essencial que profissionais de saúde, formuladores de políticas e a comunidade em geral se empenhem em apoiar e promover essa prática para garantir um futuro mais saudável para as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo reafirma a importância crítica do aleitamento materno exclusivo como uma prática essencial para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil. O leite materno não apenas satisfaz as necessidades nutricionais do recém-

nascido de maneira ideal, mas também desempenha um papel crucial na formação do sistema imunológico e na proteção contra diversas doenças, tanto na infância quanto na vida adulta. Além disso, os benefícios cognitivos associados à amamentação, como o desenvolvimento neurológico aprimorado e o melhor desempenho em habilidades cognitivas, reforçam a importância de promover e apoiar essa prática em nível global.

O aleitamento materno também se destaca como uma prática que fortalece os laços emocionais entre mãe e filho, contribuindo para o desenvolvimento psicossocial da criança. Esse vínculo, estabelecido através do contato físico e emocional durante a amamentação, é fundamental para a construção de uma base segura para o desenvolvimento emocional e social futuro.

Os achados deste estudo sublinham a necessidade urgente de fortalecer políticas públicas e programas de saúde que incentivam a amamentação exclusiva, especialmente nos primeiros seis meses de vida. O apoio contínuo à amamentação deve ser uma prioridade tanto para profissionais de saúde quanto para formuladores de políticas, garantindo que todas as mães tenham acesso às informações e ao suporte necessários para praticar a amamentação exclusiva. Dessa forma, será possível maximizar os benefícios desta prática para a saúde e o desenvolvimento das futuras gerações, contribuindo para uma sociedade mais saudável e resiliente.

REFERÊNCIAS

- ANGRENI et al. **Exclusive breastfeeding in preventing stunting in toddlers.** Jurnal Edukasi Ilmiah Kesehatan, v. 2, n. 1, p. 07-13, 2 mar. 2024. Disponível em: <<https://jurnal.edi.or.id/index.php/Junedik/article/view/29>>. Acesso em: 01/08/2024.
- DWARIANTINI, F. et al. **Meta Analysis: Effect of Exclusive Breastfeeding on**

Child's Development. Journal of maternal and child health, v. 9, n. 1, p. 47–61, 16 jan. 2024. Disponível em: <<https://thejmch.com/index.php/thejmch/article/view/1067>>. Acesso em: 03/08/2024.

GUPTA, S. **Benefits of Breastfeeding on Child and Postpartum Psychological Health of the Mother.** Journal of SAFOG, v. 15, n. 2, p. 218–222, 11 maio. 2023. Disponível em: <<https://www.jsafog.com/doi/pdf/10.5005/jp-journals-10006-2217>>. Acesso em: 01/08/2024.

JACOBZON, A. et al. **Parents' perceptions of care quality at child health centres: A cross-sectional study from Sweden.** Journal of clinical nursing, 24 jun. 2024. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38923645/>>. Acesso em: 03/08/2024.

KE, K. et al. **Association of Breastfeeding and Neonatal Jaundice With Infant Neurodevelopment.** American Journal of Preventive Medicine, 1 dez. 2023. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38052381/>>. Acesso em: 01/08/2024.

MODAK, A. et al. **The Psychological Benefits of Breastfeeding: Fostering Maternal Well-Being and Child Development.** Cureus, v. 15, n. 10, 9 out. 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10631302/>>. Acesso em: 01/08/2024.

MODAK, A. et al. **The Psychological Benefits of Breastfeeding: Fostering Maternal Well-Being and Child Development.** Cureus, v. 15, n. 10, 9 out. 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10631302/>>. Acesso em: 02/08/2024.

MURO-VALDEZ, J. C. et al. **Breastfeeding-Related Health Benefits in Children and Mothers: Vital Organs Perspective.** Medicina, v. 59, n. 9, p. 1535, 1 set. 2023. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37763654/>>. Acesso em: 01/08/2024.

NIXARLIDOU, E. et al. **Clinical significance and main parameters promoting the breast-feeding strategy (Review).** Medicine International, v. 4, n. 2, 9 fev. 2023. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38410759/>>. Acesso em: 01/08/2024.

NURUL, R. et al. **Factors Associated with Exclusive Breastfeeding at the Bulili Health Center, South Bureaubuli Village, Palu City.** Poltekita Jurnal Ilmu Kesehatan, v. 17, n. 3, p. 640–646, 5 nov. 2023. Disponível em: <<https://jurnal.poltekkespalu.ac.id/index.php/JIK/article/view/2907>>. Acesso em: 01/08/2024.

PUTRIANA, Y. et al. **The effectiveness of implementing Interprofessional Collaboration (IPC) in Community Health Centers regarding exclusive breastfeeding on knowledge, attitudes of mothers and achievements of exclusive breastfeeding.** JKM (Jurnal Kebidanan Malahayati), v. 10, n. 6, p. 643–648, 26 jun. 2024. Disponível em: <<https://paperity.org/p/339513950/the->



effectiveness-of-implementing-interprofessional-collaboration-ipc-in-community-health>. Acesso em: 02/ 08/2024.

RAJAGOPALAN, V. et al. **Breastfeeding duration and brain-body development in 9–10-year-olds: modulating effect of socioeconomic levels.** *Pediatric Research*, 15 jun. 2024. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41390-024-03330-0>>. Acesso em: 02/ 08/2024.

RIBEIRO, A. B. S.; PINHO, L. A. **The Intimate Relationship Between Exclusive Breastfeeding and Cognitive Development.** *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 18, n. 1, p. e07742–e07742, 25 jun. 2024. Disponível em: <<https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/7742>>. Acesso em: 02/ 08/2024.